XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

O Modelo de Fluxos Múltiplos e a Política Pública de Turismo na Bragança Amazônica (PA)

Vânia Lúcia Quadros Nascimento[1]
Felipe da Silva Gonçalves[2]
Helena Doris de Almeida Barbosa[3]

Resumo
Este trabalho apresenta os resultados preliminares de uma pesquisa sobre as políticas públicas de turismo em municípios paraenses. A pesquisa objetivou identificar os participantes ativos e os fatores que influenciaram os processos de formulação da política pública de turismo do município de Bragança (Pará). O Modelo de Fluxos Múltiplos de John W. Kingdon foi utilizado como suporte teórico e metodológico. De acordo com este modelo, os resultados das políticas públicas são fruto da convergência de fluxos múltiplos, em um momento específico, fomentada pela ação de um empreendedor de políticas públicas. Os fluxos múltiplos fluem pelo sistema paralelamente e de modo independente, podendo convergir totalmente, parcialmente ou mesmo não convergirem. Cada um deles tem suas características e sua dinâmica exclusiva, a qual sofre influência de alguns fatores. Assim, o fluxo de problemas é influenciado pelos indicadores, eventos-foco e *feedback* de programas já existentes; o das políticas públicas, pela viabilidade técnica, harmonia com os valores das comunidades de especialistas e antecipação de restrições (restrição orçamentária, aceitabilidade do público e receptividade política); e o político, pelo clima/humor político nacional (estadual ou municipal), mudanças no governo e forças políticas organizadas. Nesses fluxos há a atuação dos participantes ativos visíveis e invisíveis. As evidências empíricas estão fundamentadas em pesquisas bibliográfica, documental e entrevistas semiestruturadas com funcionárias do quadro efetivo da Secretaria Municipal de Turismo de Bragança (SETUR-Bragança). Os resultados encontrados apontam que a política pública de turismo de Bragança ainda não está materializada em um Plano Municipal de Turismo (PMT), pois este ainda se encontra nas etapas finais do processo de formulação; que existe um Conselho Municipal de Turismo de Bragança (COMTUR), mas que não atuou durante a formulação do PMT; que os representantes do *trade* turístico participaram, porém individualmente; e que há pesquisa de demanda, Plano de Posicionamento de Mercado e Inventário da Oferta Turística no município. Conclui-se a partir do modelo de análise utilizado, que, embora constatada a existência de fatores que influenciam os fluxos múltiplos do processo de formulação da política de turismo, só foi possível identificar totalmente os que afetam o fluxo de políticas públicas. Constatou-se, ainda, um fator a mais a influencia-lo, as orientações e determinações do Ministério do Turismo (MTUR). Foi

[1] Doutora em Desenvolvimento Socioambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do NAEA/UFPA. Docente Adjunta Nível II da Universidade Federal do Pará, junto a Faculdade de Turismo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1887894972158078. Email: vaniaquadros.ufpa@gmail.com.
[2] Graduando em Turismo. Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará. Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8880762385741698. Email: felipegoncalves.tur@gmail.com.
[3] Doutora em Desenvolvimento Socioambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do NAEA/UFPA. Docente Associada Nível I da Universidade Federal do Pará, junto a Faculdade de Turismo do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1262968603212396. Email: hdoris@ufpa.br.

também caracterizada a atuação apenas de participantes ativos invisíveis, pertencentes ao segundo escalão do Executivo e do Legislativo municipal, bem como a atuação do empreendedor de políticas públicas.

Palavras-chave: Análise de Política Pública de Turismo; Modelo de Fluxos Múltiplos; Bragança (PA).